

Mensagem Três

**A mudança da nossa dieta para o Cristo celestial
como a realidade do maná celestial
a fim de sermos reconstituídos com Cristo
para nos tornar a habitação de Deus**

Leitura bíblica: Nm 11:4-9; 21:5; Êx 16:1-36; Jo 6:31-35, 48-51, 57-58, 63

I. O Cristo celestial é a realidade do maná celestial enviado por Deus para ser o suprimento de vida diário do Seu povo escolhido – Jo 6:31-35, 48-51, 57-58, 63:

- A. Ele é o pão celestial como o pão que desceu do céu – Jo 6:31-32, 41-42, 49-50.
- B. Ele é o pão de Deus como Aquele que provém de Deus, que foi enviado por Deus e que estava com Deus – Jo 6:33.
- C. Ele é o pão da vida como o pão com a vida eterna, com *zoe*; pão da vida refere-se à natureza do pão, que é vida; é como a árvore da vida, que também é o suprimento de vida “boa para alimento” – Jo 6:35, 48; Gn 2:9.
- D. Ele é o pão vivo; isso refere-se à condição do pão, que é vivo – Jo 6:51.
- E. Ele é o verdadeiro pão; o verdadeiro alimento, e todos os outros alimentos são somente sombras Dele como o verdadeiro alimento; a realidade do alimento que comemos diariamente é Jesus Cristo – Jo 6:32.

II. “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim (...) O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida” – Jo 6:57, 63:

- A. Comer é ingerir o alimento para que seja assimilado organicamente em nosso corpo; portanto, comer o Senhor Jesus é recebê-Lo em nós para que Ele seja assimilado como vida pelo novo homem regenerado na maneira de vida.
- B. Vivemos não somente *por* Cristo, mas *por causa* de Cristo como nosso elemento energizante e fator de suprimento; vivemos Cristo em Sua ressurreição e vivemos Cristo ao comê-Lo – Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
- C. Comemos o Senhor Jesus como nosso alimento espiritual, recebendo-O como o Espírito que dá vida, comendo Suas palavras de espírito e vida, e recebendo Suas palavras por meio de toda oração – Jr 15:16 (e nota 1, *Recovery Version*); Ef 6:17-18:
 - 1. Suas palavras faladas são a corporificação do Espírito da vida; Ele é agora o Espírito que dá vida em ressurreição e o Espírito está corporificado em Suas palavras.
 - 2. Quando recebemos Suas palavras exercitando o nosso espírito, ganhamos o Espírito, que dá vida – cf. *Hinos*, nº 612.

III. Deus quer mudar a nossa dieta para uma dieta de Cristo como o verdadeiro maná enviado por Deus Pai para o povo escolhido de Deus ser reconstituído com Cristo e viver por causa de Cristo a fim de tornar-se a habitação de Deus – Êx 16:1-36:

- A. Embora o povo de Deus tenha sido tirado do Egito e levado ao deserto da separação, eles ainda estavam constituídos com o elemento do Egito, que representa o mundo; a intenção de Deus era mudar o elemento deles ao mudar a sua dieta, a fim de mudar a natureza do Seu povo; Ele queria mudar o ser deles, a sua própria constituição, para torná-los um povo celestial constituído e transformado com o Cristo celestial.
- B. Durante quarenta anos, Deus não deu nada para os filhos de Israel comer além do maná (v. 35; Nm 11:6); isso mostra que a intenção de Deus em Sua salvação é trabalhar a Si mesmo nos crentes em Cristo e mudar a sua constituição ao alimentá-los com Cristo como seu único alimento espiritual, qualificando-os assim a edificar a igreja como a habitação de Deus; na verdade, após serem reconstituídos com Cristo, os próprios crentes tornam-se a habitação de Deus – cf. 1Co 3:16-17; 6:19; 2Co 6:16; 1Tm 3:15; Hb 3:6; Ap 21:2-3.
- C. A maneira de Deus tratar com a carne do Seu povo é colocá-la de lado e não alimentá-la; por isso Ele muda a dieta do Seu povo e envia alimento que a carne deles não gosta; a grande mistura de gente e o povo de Israel detestavam e estavam cansados do sabor celestial do maná e desejavam o sabor mundano da comida egípcia – Nm 11:4-9; 21:5.
- D. A dieta egípcia denota todas as coisas das quais desejamos nos alimentar a fim de encontrarmos satisfação; os Estados Unidos são o principal país quanto à dieta egípcia, o entretenimento mundano; tudo aquilo que desejamos, temos fome e sede é a dieta com a qual fomos constituídos.
- E. Por um lado, o maná celestial nos nutre e cura; por outro, ele elimina as coisas negativas em nós.
- F. Quão maravilhoso foi Deus não ter dado nada para o povo além do maná; isso indica que Ele não lhes deu nada além de Cristo; que o Senhor remova o desejo por qualquer coisa além de Cristo!
- G. Alimentando-se do maná, o povo de Israel, por fim, tornou-se maná; nossa constituição deve ser reajustada por comermos Cristo a fim de que a igreja como a habitação de Deus seja edificada; que o Senhor mude a nossa dieta a fim de sermos reconstituídos com Cristo e nos tornarmos a habitação de Deus – Mt 16:18.
- H. Junto com a mudança de dieta, precisamos de uma mudança de apetite; o Senhor Jesus disse: “Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna” – Jo 6:27:
1. Comida significa qualquer coisa que ingerimos para nossa satisfação; o próprio Cristo é a única comida que não perece; essa comida permanece para a vida eterna.
 2. Tudo que nos satisfaz, fortalece e sustenta é nossa comida; a única comida que tomamos para nosso sustento, força e satisfação deve ser apenas Cristo.
 3. Todos os que foram regenerados precisam mudar a sua dieta para terem uma mudança de apetite; a intenção de Deus é acabar com a dieta mundana e nos limitar a uma dieta de comida celestial, que é Cristo.
 4. Todos devemos ser capazes de dizer: “O Senhor é o único que me satisfaz. Além Dele, não tenho satisfação. Sou fortalecido e sustentado diariamente por Cristo. Ele é a única comida da qual dependo”.

- I. O único alimento que comemos para nosso sustento, força e satisfação deve ser Cristo, e o único ministério no Novo Testamento transmite Cristo como a única comida para o povo de Deus – Nm 11:5-6; cf. At 1:17, 25; 2Co 4:1; 1Tm 1:12; 2Co 3:6.

IV. Precisamos ver e experimentar as características de Cristo como o nosso único alimento, nosso maná diário, para nossa transformação metabólica:

- A. O maná é um mistério – Êx 16:15; Cl 2:2; Is 9:6; Ef 3:4; Jo 3:8.
 1. A palavra hebraica *man hu*, da qual se origina a palavra *maná*, significa “que é isto?” – Êx 16:15.
 2. Assim como não podemos analisar ou explicar o maná, não podemos analisar ou explicar o Senhor Jesus; para o povo do mundo, Cristo é o verdadeiro maná, o verdadeiro “que é isto?”.
- B. O maná é um milagre de longo prazo; ele era enviado todas as manhãs e tinha de ser recolhido todas as manhãs; isso indica que não podemos armazenar o suprimento de Cristo, mas que a experiência de Cristo como nosso suprimento de vida deve ser diária, manhã após manhã; como nosso alimento, Cristo continuará pela eternidade – Êx 16:4, 21; cf. Mt 6:34.
- C. O maná vem do céu; por um lado, o Senhor Jesus é o “pão do céu”; por outro, Ele é o “pão de Deus”, Aquele que desceu do céu para ser nosso alimento – Êx 16:4; Jo 6:32-33, 51.
- D. O maná vem com o orvalho, que significa a graça do Senhor que refrigera e rega introduzida pelas Suas misericórdias refrescantes; graça é Deus nos alcançando para nos refrescar e regar – Êx 16:13-14; Nm 11:9; Sl 133:3; Lm 3:22-23; Hb 4:16; Sl 110:3.
- E. O maná vem pela manhã, indicando que ele nos dá um novo começo por meio do nosso contato vivo com o Senhor – Êx 16:21; cf. Ct 1:6b; 7:12; Jo 5:39-40; Rm 6:4; 7:6.
- F. O maná é pequeno; Cristo nasceu em uma manjedoura e foi criado na casa de um carpinteiro em uma cidade pequena e desprezada; isso indica que o Senhor não exibiu Sua grandeza, mas preferiu ser pequeno aos olhos do homem – Êx 16:14b; Lc 2:12; Jo 6:35; cf. Jz 9:9, 11, 13; Mt 13:31-32.
- G. O maná é fino, indicando que Cristo é uniforme e equilibrado e que ele tornou-se suficientemente pequeno para comermos – Êx 16:14; Jo 6:12.
- H. O maná é redondo, indicando que, como nossa comida, Cristo é eterno, perfeito e pleno, sem nenhuma carência ou defeito – Êx 16:14; Jo 8:58.
 - I. O maná é branco, mostrando que Cristo é limpo e puro, sem nenhuma mistura – Êx 16:31; Sl 12:6; 119:140; 2Co 11:3b.
 - J. O maná é como geadas, significando que Cristo não somente nos refresca e acalma, mas também mata as coisas negativas em nós – Êx 16:14; Pv 17:27.
 - K. O maná é como semente de coentro, indicando que Cristo é cheio de vida que cresce em nós e se multiplica – Nm 11:7; Lc 8:11.
 - L. O maná é sólido (implicado no fato de que o povo “em moinhos o moía ou num gral o pisava, e em panelas o cozia” – Nm 11:8), significando que após colher

Cristo como maná, devemos prepará-Lo para comê-Lo, “moendo, pisando e cozinhando-O” nas situações e circunstâncias do nosso viver diário – cf. 2Co 1:4; Ef 6:18.

- M. A aparência do maná é semelhante à do bdélio, indicando o brilho e a transparência de Cristo – Nm 11:7; Ap 4:6, 8; Ez 1:18.
- N. O sabor do maná é como o de bolos assados em azeite, significando a fragrância do Espírito Santo no sabor de Cristo – Nm 11:8; Sl 92:10.
- O. O sabor do maná é como o de bolos de mel, significando a doçura do sabor de Cristo – Êx 16:31; Sl 119:103.
- P. O maná é bom para se fazer bolos, indicando que Cristo é como bolos finos bons para nutrição – Nm 11:8; 1Tm 4:6.

V. O maná aberto é aquele que ainda não comemos, enquanto o maná escondido refere-se ao maná que comemos, digerimos e assimilamos – Ap 2:17:

- A. “Não pense que é impossível ser vencedor. Se desfrutar de Cristo como o maná, você pode tornar-se um vencedor. Alimente-se do maná exposto e Cristo se tornará o maná escondido. Esse maná escondido o constituirá um vencedor” – *Estudo-vida de Êxodo*, pp. 441.
- B. Tudo o que comermos, digerirmos e assimilarmos de Cristo será um memorial eterno; o que recordaremos de Cristo na eternidade terá dois aspectos: o do desfrute de Cristo como nosso elemento reconstituente e o de Cristo como suprimento para tornar-nos a habitação de Deus no universo – Êx 16:16, 32.
- C. Assim como o maná no vaso de ouro era o ponto central da habitação de Deus, Cristo como o maná comido por nós é o ponto central do edifício de Deus hoje – Hb 9:3-4; Ef 4:16; Cl 2:19.